

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ-
FACENE/RN

ÍTALO VINÍCIUS RODRIGUES SOARES

A IMPORTÂNCIA DA FISIOLOGIA PARA O ENFERMEIRO

MOSSORÓ/RN

2020

ÍTALO VINÍCIUS RODRIGUES SOARES

A IMPORTÂNCIA DA FISIOLOGIA PARA O ENFERMEIRO

Monografia apresentado no Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE) como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

ORIENTADORA: Profa. Me. Laura Amélia Fernandes Barreto

MOSSORÓ/RN

2020

S676i Soares, Ítalo Vinícius Rodrigues.
A importância da fisiologia para o enfermeiro / Ítalo
Vinícius Rodrigues Soares. – Mossoró, 2020.
23f.

Orientadora: Profa. Ma. Laura Amélia Fernandes Barreto.
Monografia (Graduação em Enfermagem) – Faculdade
Nova Esperança de Mossoró.

1. Enfermagem. 2. Fisiologia. 3. Corpo humano. I.
Barreto, Laura Amélia Fernandes. II. Título.

CDU 616-083:612

A IMPORTÂNCIA DA FISIOLOGIA PARA O ENFERMEIRO

Monografia apresentada pelo aluno ÍTALO VINÍCIUS RODRIGUES SOARES do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN)

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me. Laura Amélia Fernandes Barreto

ORIENTADORA

Profa. Esp. Ítala Emanuely de Oliveira Cordeiro

MEMBRO

Profa. Me. Sibeles Lima da Costa Dantas

MEMBRO

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, a nosso Senhor Jesus Cristo, a Nossa Senhora da Conceição, a Santa Barbará, Santo Antônio, Santa Terezinha e ao meu Orixá Yançã, que me deram forças possibilitando esta conquista.

Dedico a minha Mãe, Dona Elenilde Rodrigues da Silva Soares, por ter me acolhido e proporcionado uma vida em nela qual nunca pensei em viver, em memória ao meu Pai, Vitalino Marrocos Soares Neto, e minha querida tia, Maria Lurdete Soares Leal, que não se encontram em nosso meio, mas se encontram em nossos corações, pois foi de grande ajuda em minha educação e crescimento, foram atos deles que me apoiaram para que pudesse obter este título.

Em especial agradeço ao meu amigo Rondinelli Paiva, por muitas vezes em meio a aflições nunca me deixou só, sempre me apoiando e me incentivando a chegar até aqui.

Complementado os agradecimentos, são pessoas que não posso deixar de citá-las, pois fizeram parte deste caminhar, tais como: As Tias Vanira Dantas, Ednar Rodrigues e ao meu tio Francisco Rodrigues, também com o apoio de amigos (a), Veruska Rocha, Leonardo Alves, Kismilena Silva, Maria Zeneuda, Alizangela Medeiros, Valeska Rocha, Luana Pamela, Sandra Leal e Sônia Leal.

Em meio este percurso árduo, que não foi fácil, não poderia também deixar de homenagear esta pessoa que se tornou tão especial para mim, a Me. Laura Amélia, que por sua grande pequinês e grandiosa sabedoria, viu em mim algo que até hoje não sei explicar, apostou suas fichas em mim, com uma visão em que eu seria um vencedor nessa história de uma simples pessoa, buscando conhecimentos para vencer esta batalha em busca do sucesso, não consigo mensurar a minha satisfação por ter ela ao meu lado, muito obrigado!

Agradeço a todos, esse diploma é de todos nós!

RESUMO

A fisiologia tem papel importante para o conhecimento da própria vida, pois é o estudo do funcionamento de todas as partes de um organismo, observando bem o funcionamento dos órgãos como um todo, tentando encontrar respostas para diversos contextos patológicos. Assim é de suma importância na formação de um profissional da enfermagem abranger todo o corpo humano no campo de atuação profissional. Já para o enfermeiro tem papel de suma importância quando associada aos conhecimentos específicos da profissão, pois possibilita ao profissional a prestar um serviço adequado para cada procedimento de enfermagem, então é fundamental o estudo da fisiologia desde sua iniciação acadêmica até a frequente busca de capacitação para sua atuação profissional acerca desse tema. Assim somos levados a refletir: Qual a importância dada pelos enfermeiros ao estudo contínuo da fisiologia? Sendo assim, temos como objetivo geral analisar a importância dada pelos enfermeiros ao estudo contínuo da fisiologia. Como objetivos específicos consideramos Conhecer a rotina do trabalho do enfermeiro; Discutir acerca da importância de capacitações no âmbito da fisiologia; Identificar qual a importância dada pelos enfermeiros ao estudo contínuo da fisiologia. Para o desenvolvimento desse estudo, foi utilizada a metodologia revisão integrativa com abordagem qualitativa. A seleção dos arquivos foi realizada na base de dados Scopus, sendo selecionados estudos realizados entre os anos de 2000 a 2019. Durante a busca foram usados os descritores: “fisiologia”, “importância” e “enfermeiro”, encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde - DeCS. A importância do conhecimento da fisiologia para enfermagem é de extrema necessidade para que se possa executar o exercício da profissão enfermeiro com segurança para o profissional e para o assistido o enfermeiro e um dos membros da equipe multidisciplinar de saúde, sabemos que ele é o gerente de sua equipe de enfermagem e muitas das tomadas de decisões da enfermagem parte deste profissional.

Palavras-chave: Enfermagem. Fisiologia. Corpo Humano.

ABSTRACT

Physiology plays an important role in the knowledge of one's own life, as it is the study of the functioning of all parts of an organism, carefully observing the functioning of the organs as a whole, trying to find answers for different pathological contexts. Thus, it is of paramount importance in the training of a nursing professional to cover the entire human body in the field of professional practice. As for the nurse, it has an extremely important role when associated with the specific knowledge of the profession, as it allows the professional to provide an adequate service for each nursing procedure, so it is essential to study physiology from its academic initiation to the frequent search for training to their professional performance on this topic. So we are led to reflect: What is the importance given by nurses to the continuous study of physiology? Therefore, our general objective is to analyze the importance given by nurses to the continuous study of physiology. As specific objectives we consider Knowing the nurse's work routine; Discuss the importance of training in the field of physiology; Identify the importance given by nurses to the continuous study of physiology. For the development of this study, the integrative review methodology with a qualitative approach was used. The selection of the files was carried out in the Scopus database, and studies carried out between the years 2000 to 2019 were selected. During the search the descriptors were used: "physiology", "importance" and "nurse", found in the Descriptors in Sciences of the Health - DeCS. The importance of knowledge of physiology for nursing is extremely necessary so that the exercise of the nurse profession can be performed safely for the professional and for the assisted nurse and one of the members of the multidisciplinary health team, we know that he is the manager of his nursing team and many of the nursing decision-makers are part of this professional.

KEYWORDS: Nursing. Physiology. Human Body.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	8
1.2 JUSTIFICATIVA	9
1.3 PROBLEMÁTICA	10
1.4 HIPÓTESES.....	10
1.5 OBJETIVOS	10
1.5.1 Objetivo Geral	10
1.5.2 Objetivos Específicos	10
2 METODOLOGIA	11
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
3.1 CONCEITUANDO A FISILOGIA.....	13
4 RESULTADO E DISCUSSÃO	15
4.1 A IMPORTÂNCIA DA FISILOGIA PARA A ÁREA DA SAÚDE.....	19
5 CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A fisiologia tem papel importante para o conhecimento da própria vida, pois é o estudo do funcionamento de todas as partes de um organismo, observando bem o funcionamento dos órgãos como um todo, tentando encontrar respostas para diversos contextos patológicos (GUYTON, 2008).

Para dúvidas do tipo como e por que as pessoas, animais e plantas crescem o que faz com que as bactérias se multipliquem e sobreviva há tempos em tempos, como os peixes consegue encontrar oxigênio na água do mar e como eles conseguem utilizá-lo, como ocorre o processo de digestão dos alimentos, qual é a natureza do processo de pensamento no cérebro, mesmo sendo os menores vírus, com o peso de um milionésimo de uma bactéria possui as características da vida, pois se alimentam de constituintes de seu embuste, crescem e se reproduzem e excretam seus produtos e não se aproveitam. Essas são estruturas vivas de dimensões extremamente reduzidas, são consideradas assuntos do tipo mais simples da fisiologia, a tonar-se cada vez mais complexa à medida que possa a dominar certas formas de vidas como as celular das plantas e dos animas inferiores e finalmente os seres humanos, enquanto crianças começamos a questionar no que permite que as pessoas se movam, como é possível que falem como podem questionar nos vastos limites do mundo e sentir nos objetos que nos cercam o que acontece com as os alimento que ingerem, como extraem desses alimentos a energia necessária para o exercício e em outros tios de atividades corporais e por qual processo reproduzem outras pessoas semelhantes a elas de modo que a vida continue em geração após geração, todas essas e muitas outras atividades a fisiologia tenta explica-las e, conseqüentemente, tentar explicar a própria vida (GUYTON, 2008).

A fisiologia é o ramo da ciência que estuda o desempenho e ação dos organismos vivos, seu estudo é fundamental para esclarecimento da própria vida humana, dentro da fisiologia podemos ver, conhecer e compreender vários mecanismos de funcionamento, tais como: as células, a grande parte delas estão vivas que podem se reproduzir, com esses mecanismos podemos ter a garantia e a continuidade da vida humana, pois o funcionamento da maior parte dos órgãos que formam o corpo é dirigido no sentido de manter constantes condições físicas e as

concentrações de substâncias desenvolvidas nesse meio interno, essas condições de estabilidade e chamada de Homeostasia, os líquidos que formam o meio interno e continuamente misturado em todos os corpos forma efeito de bombeamento de sangue pelo sistema circulatório composto pelo coração, veias, artérias e sangue, cada sistema de órgão ou vísceras, músculos lisos desempenham um papel na homeostasia, o sistema respiratório controla as concentrações de oxigênio e gás carbônico é responsável pela troca gasosa, sistema renal é responsável por removerem os produtos do metabolismo dos líquidos orgânicos e controlar ao meio tempo as concentrações dos íons (GUYTON, 2008).

O sistema digestivo executa os alimentos a fim de abastecer os nutrientes adequados para o meio interno, músculos esqueléticos que proporciona apoio e locomoção para o corpo de modo que este pode buscar a compensação das suas próprias atividades diárias. Sistema endócrino, controla a maior parte das funções metabólicas do corpo, bem como a velocidade e a intensidade de reações químicas celulares, glicose, gordura e aminoácidos nos líquidos corporais e novas substâncias necessitadas pelas células (GUYTON, 2008).

O sistema nervoso enerva os músculos e também controla o funcionamento de muitos órgãos internos e também funciona em associação ao sistema respiratório a fim de controlar a troca gasosa, o sistema reprodutor tem o papel na homeostasia que leva na formação de novos seres internos para substituir os mais antigos que envelhecem e morrem (GUYTON, 2008).

1.2 JUSTIFICATIVA

Decidiu-se trabalhar com o tema Fisiologia Humana, assunto este de extrema importância na formação do profissional enfermeiro, pois é através desta disciplina que poderemos compreender todo o processo de funcionamento, células, muscular vísceras, neurológico, químico, físico do ser humano. O conhecimento fisiológico permite ter um olhar crítico sobre a saúde e a doença, nos possibilitando saber a diferença do funcionamento normal do patológico, vejo que muitos o assunto não é procurado como fonte de conhecimento e de esclarecimento, pois a fisiologia humana é tão importante e está presente desde a atenção primária até em nível hospitalar do básico ao mais complexo.

Assim é de suma importância na formação de um profissional da enfermagem abranger todo o corpo humano no campo de atuação profissional. Já para o enfermeiro tem papel de suma importância quando associada aos conhecimentos específicos da profissão, pois possibilita ao profissional a prestar um serviço adequado para cada procedimento de enfermagem, então é fundamental o estudo da fisiologia desde sua iniciação acadêmica até a frequente busca de capacitação para sua atuação profissional acerca desse tema.

1.3 PROBLEMÁTICA

Qual a importância dada pelos enfermeiros ao estudo contínuo da fisiologia?

1.4 HIPÓTESES

O enfermeiro sabe da importância da fisiologia para a profissão, porém não tem disponibilidade para estudar a fisiologia de maneira contínua.

1.5 OBJETIVOS

1.5.1 Objetivo Geral

Analisar a importância dada pelos enfermeiros ao estudo contínuo da fisiologia.

1.5.2 Objetivos Específicos

- Conhecer a rotina do trabalho do enfermeiro;
- Discutir acerca da importância de capacitações no âmbito da fisiologia;
- Identificar qual a importância dada pelos enfermeiros ao estudo contínuo da fisiologia.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse estudo, foi utilizada a metodologia revisão integrativa com abordagem qualitativa. A seleção dos arquivos foi realizada na base de dados Scopus, sendo selecionados estudos realizados entre os anos de 2000 a 2019. Durante a busca foram usados os descritores: “fisiologia”, “importância” e “enfermagem”, encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde - DeCS.

Esse tipo de revisão consiste em uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos desenvolvidos, identificando o que há de melhor quanto à temática de estudo, sendo, portanto, o alicerce de qualquer estudo científico. Além disso, é utilizada como ferramenta para a aplicabilidade prática.

A revisão integrativa consiste em seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (WHITTEMORE, KNAFL; 2005).

A busca pelos artigos aconteceu nos meses de abril a maio de 2020, mudando os caminhos da pesquisa devido à pandemia da COVID-19, conforme os seguintes critérios de inclusão: produções científicas disponíveis em textos completos que versem sobre a temática proposta; produções científicas disponíveis em forma de artigo original; produções científicas disponíveis gratuitamente; produções científicas disponíveis no idioma português.

Foram excluídos os artigos que não abordam a temática relevante para o alcance da pesquisa; as produções escritas em outros idiomas ou que não estivessem disponíveis na íntegra.

Considerando as definições do trabalho, durante as buscas na base de dados Scopus, realizou-se o cruzamento dos descritores “fisiologia”, “importância” e “discente”, por meio do operador booleano AND. Foram encontrados um total de 71 artigos, que dentre eles foram selecionados por meio da leitura do título e resumo somente 30 artigos, para leitura na íntegra. Porém, apenas 6 foram considerados para

esta revisão, pois tinham relação direta com a temática e estarem disponíveis na íntegra.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção iremos conhecer, a partir da literatura disponível, acerca do que nos propomos a estudar:

3.1 CONCEITUANDO A FISIOLOGIA

A fisiologia humana vem sendo descoberta ao longo dos anos, surgindo desde uma problemática pois os humanos queriam saber como era o funcionamento correto de seus corpos e organismos vivos. A prova disso é que se tem registros antigos egípcios, indianos e chineses. Eles tinham o interesse em descobrir o funcionamento exato do corpo humano e suas correlações com as doenças, como conhecemos nos dias atuais de fisiopatologia que é uma disfunção de algum sistema do organismo. Com isso eles adquiriam conhecimentos para tratar suas doenças.

O termo fisiologia significa o conhecimento da natureza. Aristóteles (384-322 a.c.) utilizou a palavra no sentido amplo para descrever o funcionamento de todos os organismos vivos e não somente humanos. Entretanto Hipócrates (460-377 a.c.), considerado o pai da medicina, usou a palavra fisiologia significando o poder curativo da natureza e daí em frente seu campo ficou inteiramente associada com a medicina (BUSANELO et al, 2014).

Por volta do século XVI, na Europa, a fisiologia foi formalizada como estudo das funções vitais do corpo humano, embora hoje o termo novamente é usado para abranger o estudo e conhecimento de todos os animais, as plantas e as funções vitais, metabólicas e sistemas do corpo humano. Os fisiologistas orgulham-se do processo que eles estudam com o funcionamento do organismo como um todo, ser capazes de pensar em como vários sistemas do corpo integram suas funções é um dos aspectos mais difíceis do aprendizado em fisiologia (BUSANELO et al, 2014).

Muitos pesquisadores e estudiosos demonstram que a habilidade necessária para resolver problemas requer uma estrutura conceitual ou uma visão global do campo de estudo. Os fisiologistas são treinados para pensar sobre a integração da função nos vários níveis de organização das moléculas ao corpo vivo. Um dos desafios atuais da fisiologia é integrar a informação dos diferentes sistemas do corpo em um todo coerente do corpo humano vivo, este processo é complicado pelo fato que muitos sistemas complexos incluindo o corpo humano tem propriedades

emergentes os quais são propriedades que não podem ser prevista como base somente no conhecimento dos componentes individuais do sistema, mas sim em um todo processo de organismo que quando junto se funde e formam um conjunto de sistemas e com isso conseqüentemente forma o funcionamento (REZENDE et al, 2013).

Fisiologia é o estudo dinâmico da vida e dos seres vivos, ela descreve as funções vitais dos organismos vivos, além de seus órgãos, células e moléculas. Para alguns, a fisiologia é a função do corpo como um todo, para outros, como na prática da ciência e da saúde. A fisiologia pode ser funções de vários sistemas, tais como; sistema cardiovascular, sistema respiratório ou sistema gastrointestinal (REZENDE et al, 2013).

Essa área pode foca nos princípios celulares que são bastantes comuns ao funcionamento de todos os tecidos e órgãos, esse campo de estudo tem sido conhecido por fisiologia geral, expressão que vem sido mudada para fisiologia celular e molecular, mesmo que a fisiologia possa ser dividida em vários graus reducionismo ou em partes específicas também é possível definir um ramo da fisiologia que visa e estuda as diferenças em semelhanças entre as espécies, certamente a fisiologia comparada é lida com diversos graus de reducionismo das moléculas ao organismo como um todo, todo mesmo modo a fisiologia estuda o funcionamento dos órgãos e sistemas que trabalha individualmente que por sua vez depende do funcionamento da celular que os compõe, sendo dependentes das interações entre organelas e intracelulares e em numeras moléculas, assim a fisiologia tem uma visão geral do corpo humano, mais para isso requer o entendimento integrado dos eventos no nível molecular e celular dos órgãos (BUSANELO et al, 2014).

A fisiologia é percussora de vários campos de estudos, tais como a biologia, contribuindo para criação de várias disciplinas de bioquímica, biofísica e neurociência. Assim como de suas respectivas, dessa maneira entende-se porque os limites da fisiologia não são claramente determinados apesar dela ter atributos característicos, um exemplo disso está no fato de que a fisiologia ter mudado de ciência mais qualitativa, para ciência quantitativa (GUYTON, 2008).

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados do presente estudo serão apresentados descritivamente, segundo os autores correspondentes a cada artigo analisado, ano de publicação, título do estudo e o aspecto relacionado a temática que nos propomos a estudar, conforme demonstrado no quadro 01.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos da revisão integrativa segundo os autores, ano de publicação, título do artigo e a importância dada a fisiologia para o enfermeiro identificada no estudo.

AUTORES	ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO DO ARTIGO	A IMPORTÂNCIA DA FISIOLOGIA HUMANA PARA O PROFISSIONAL ENFERMEIRO
EMMANUE L, Z. T. et al,.	2000	Fronteiras entre Análise do Comportamento e Fisiologia: Skinner e a Temática dos Eventos Privados	Pode-se observar a descrição da análise do comportamento e sistema diversos para esclarecimento do proceder humano, podemos ser questionados sobre duas perspectivas, fisiológica e psicológica. Nesse trabalho podemos perceber o questionamento sobre o fenômeno do comportamento humano, tal como por exemplo, o cérebro faz parte do corpo humano, mas, o corpo

			humano executa o que cérebro determina, essas são conhecidas como a dotações neurofisiológica (SKNNER 1990).
Silva Costa, Edna, et al,.	2010	Alterações Fisiológicas na Percepção de Mulheres Durante a Gestação	Percebe-se nesse estudo mudanças fisiológicas em todas etapas do ciclo vital do sexo feminino e principalmente durante a gestação, onde ocorre mudanças desde micro a macro, por exemplo, mudanças de hormônios que vão ocasionar aumento das mamas, abdome e pele, e também o desenvolvimento fetal vai proporcionar aumento do abdome, com isso, a gestação modifica fisiologicamente e anatomicamente, psicologicamente o corpo de uma mulher, com essas mudanças fisiológicas alguns sistema sofre mudança, tais como; Circulatório, endócrino, dermatológico, respiratório, digestivo e cardíaco.

<p>Josefine, Busanello et al.,.</p>	<p>2014</p>	<p>Fisiologia e Pratica de Enfermagem no Cuidado de Portadores de Feridas</p>	<p>Realizado com 16 (dezesseis) enfermeiros atuantes em hospital, teve como proposito verificar o conhecimento dos enfermeiros entre, fisiologia e enfermagem, desde o processo fisiológico, fisiopatológico e farmacológico. Contribuiu para formação de protocolo de abordagem a ferida saindo somente do âmbito hospitalar até para o meio acadêmico de enfermagem e para outras áreas da escola da saúde. Também foi percebido que a maior parte teve na academia fisiologia abordando a pele e o processo de cicatrização. Foi visto que o conhecimento de outras áreas da saúde eram necessárias para recuperação de um lesão tecidual.</p>
<p>Sápia, Tatiana. et al.,.</p>	<p>2009</p>	<p>Problemas de saúde de trabalhadores de enfermagem em</p>	<p>As cargas fisiológicas são apontadas e reconhecidas pelos profissionais de</p>

		ambulatórios pela exposição às cargas fisiológicas.	enfermagem, como componente presente no dia-a-dia do trabalho destes profissionais, também pode-se compreender que os auxiliares e técnicos em enfermagem estão mais expostos as cargas fisiológicas do que os enfermeiros.
Urasaki, M. B. M.	2010	Alterações fisiológicas da pele percebidas por gestantes assistidas em serviços públicos de saúde	Ocorrido em 4 (quatro) unidades básicas de saúde foi utilizado alguns métodos de escolha dos enfermeiros para as gestantes que se enquadrassem no perfil desejado da pesquisa, tal quais foram, maior de idade, no segundo ou terceiro trimestre de gestação, período que ocorre fisiologicamente alterações na pele, alguns das alterações mais presentes foram, mancha gravídica, hiperpigmentação que atinge auréola da mama, aparecimento de acme, unhas fracas e hirsutíssimo, pois os

			<p>menos citados foram, edema e ressecamento da pele, 90% das gestantes sentem desconforto por causa dessas alterações gravídica que ocorrem na pele.</p>
<p>Saraiva Aguiar, Ricardo. et. Al,.</p>	<p>2013</p>	<p>Orientações de enfermagem nas adaptações fisiológicas da gestação.</p>	<p>Foi realizado em dois meses orientações de enfermagem, foi oferecido as gestantes que referiam queixas clinicas frequentes durante o período de gestação. O campo de pesquisa foi a UBS, essas orientações foram passadas durante a consulta do pré-natal pelo enfermeiro da estratégia de saúde da família que ajudaram há suavizar os sintomas ocorridos pela gravidez, também fez humanizar mais os profissionais enfermeiros que realizam atendimentos há gestantes da rede pública do sistema de saúde.</p>

4.1 A IMPORTÂNCIA DA FISIOLOGIA PARA A ÁREA DA SAÚDE

A fisiologia humana é uma importante ferramenta na formação acadêmica do profissional da enfermagem pois através do conhecimento nesta área específica vários campos de estudo são explorados e especificados proporcionando assim conhecimento embasado de evidências comprovados cientificamente, como os sistemas corpóreos se ligam um ao outro e proporcionam o funcionamento que geram o processo vital possibilitando assim a existência da vida humana de geração em geração (GUYTON, 2008).

O seu conhecimento está totalmente ligado ao específico da enfermagem, cada aprendizagem dentro da área da enfermagem espontaneamente se correlaciona com a fisiologia desde uma assistência prestada a um RN a um plano de autocuidado de um idoso, através do conhecimento fornecido pela fisiologia podemos diferenciar o funcionamento correto do fisiopatológico e assim presta uma assistência de enfermagem correta para cada caso específico (BUSANELO et al, 2014).

5 CONCLUSÃO

A importância do conhecimento da fisiologia para enfermagem é de extrema necessidade para que se possa executar o exercício da profissão enfermeiro com segurança para o profissional e para o assistido, o enfermeiro é um dos membros da equipe multidisciplinar de saúde, sabemos que ele é o gerente de sua equipe de enfermagem e muitas das tomadas de decisões da enfermagem parte deste profissional, então o conhecimento da fisiológico vai possibilitar a este profissional autonomia diante de sua equipe quando relacionado processo saúde doença até o seu plano de cuidado isso vai ajudar em uma administração medicamentosa, sinais vitais, e até em alguns procedimentos que só pode ser realizado pelo enfermeiro e até mesmo facilita o cuidado específico para cada patologia, por isso que quando se paramos para analisar a fisiologia e um dos conhecimentos adquiridos na academia e acompanha o profissional por toda sua carreira profissional e está presente até mesmo na educação continuada de sua profissão.

REFERÊNCIAS

BUSANELLO, J. et al. Fisiologia e prática de enfermagem no cuidado de portadores de feridas. Rev. Ciênc. Ext. v.10, n.3, p.254-261, 2014.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª edição, São Paulo: Atlas, 2007.

GUYTON, Arthur C. Fisiologia Humana. GUANABARA KOOGAN; Edição: 6 , 2008.

REZENDE, Izabelle Maria Nascimento de; COUTINHO, Anderson da; ARAÚJO, Monica Lopes Folena. Educação Ambiental e Fisiologia Humana: Compreensões e práticas de professores de biologia. **ALEXANDRIA Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v.6, n.3, p.211-226, novembro 2013 ISSN 1982-5153

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**.3ª Ed.São Paulo: Atlas, 2010.